

1. Introdução

Este documento visa descrever o novo fluxo/processo de comunicação com o módulo fiscal e emissão do Cupom Fiscal utilizando uma nova versão do Driver MF-e.

Com a introdução da aplicação Integrador no fluxo de comunicação com o módulo, havia no driver MF-e uma restrição de forma a permitir que somente o Integrador fosse capaz de utilizar a biblioteca de funções disponíveis na DLL mfe.dll.

O fluxo de comunicação com o módulo, principalmente a emissão do Cupom via Integrador trouxe uma série de complicadores/dificuldades para a integração com os aplicativos comerciais, como a geração/leitura/controle de arquivos em pastas; aumento da complexidade do Driver MFE; entre outros.

Foi identificado que alguns problemas de lentidão ou de impossibilidade de emissão de cupons fiscais estava relacionado com a comunicação entre os Aplicativos Comerciais e o Integrador, ou entre o Integrador e o Driver MF-e.

Com o objetivo de sanar os problemas identificados, foi implementada uma alteração no fluxo de comunicação com o módulo sem a participação do Integrador. Reforçamos neste ponto, que o uso do Integrador continua sendo obrigatório, pois os fluxos de Validação de Pagamentos e emissão de NFC-e continuam fazendo uso do mesmo.

2. Biblioteca de Funções MF-e

A biblioteca MFE é uma biblioteca de funções (DLL no Windows) que disponibiliza para as aplicações (Aplicativo Comercial, Software de Ativação) todas as funções previstas na Especificação de Requisitos do Projeto SAT-CFe e no Projeto MF-e, padronizando assim todas as interfaces entre as aplicações e o MF-e. O detalhamento das funções padrão do Projeto SAT-CF-e estão disponíveis na seção 6 do documento a seguir:

https://servicos.sefaz.ce.gov.br/internet/download/projetomfe/Especificacao_SAT_v_ER_2_26_04.pdf

O detalhamento das funções adicionais, chamadas Funções MFE, são descritas no Anexo I do seguinte documento:

Para se comunicar com o MF-e a biblioteca utiliza o serviço Comunicador MF-e, por esta razão este serviço nunca deverá ser interrompido.

A Biblioteca de Funções MFE estará disponível tanto para Windows como para Linux.

3. Novo fluxo de comunicação com o módulo

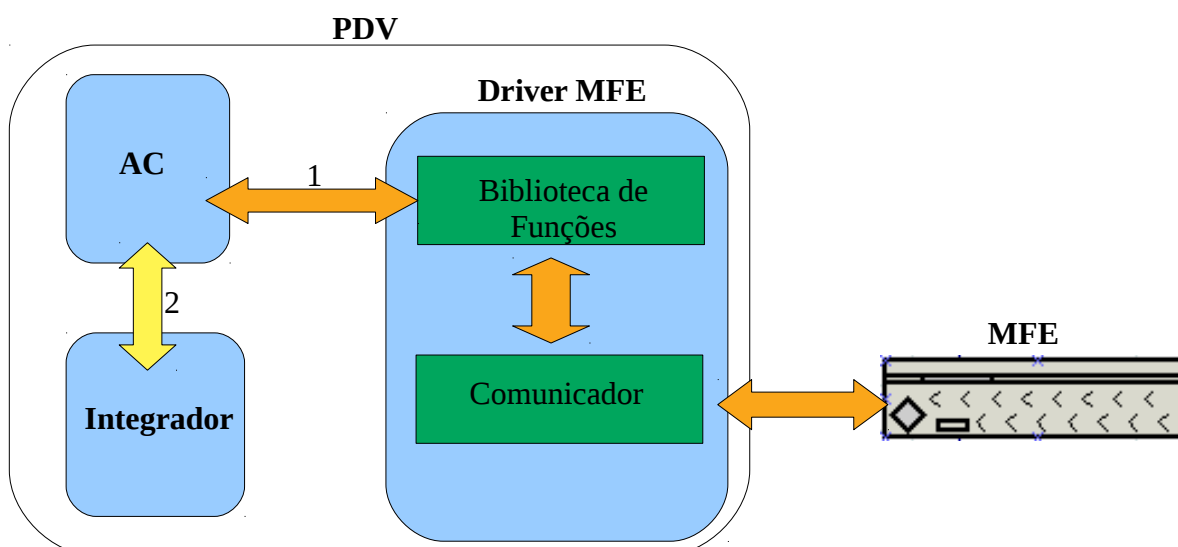


Figura 1 – Fluxo de comunicação entre o Aplicativo Comercial e Módulo Fiscal

Os aplicativos comerciais deverão ser alterados para **NÃO** mais escrever na pasta Input do Integrador e sim realizar uma chamada à mfe.dll para a comunicação com o módulo.

Mesmo não participando do Fluxo de emissão do Cupom Fiscal, os serviços do Integrador deverão continuar em funcionamento nos PDVs para o envio de NFC-e e dos dados de pagamento.

É muito importante observar que a comunicação com o módulo feito no fluxo 1 (Figura 1), principalmente relativo em relação à emissão do cupom, **deverá ser independente (assíncrono)** do fluxo de dados feito no passo 2 (Figura) para o validador de pagamentos, sendo que essas informações poderão ser enviadas até o final do dia.

Na emissão do cupom fiscal, caso o aplicativo comercial não receba resposta do módulo (timeout) ou receba algum código de erro desconhecido, deverá consultar a última sessão para certificar-se que o cupom realmente não foi emitido. No caso do cupom não ter sido emitido, o aplicativo comercial pode realizar uma nova tentativa de emissão ou optar pela emissão da NFC-e

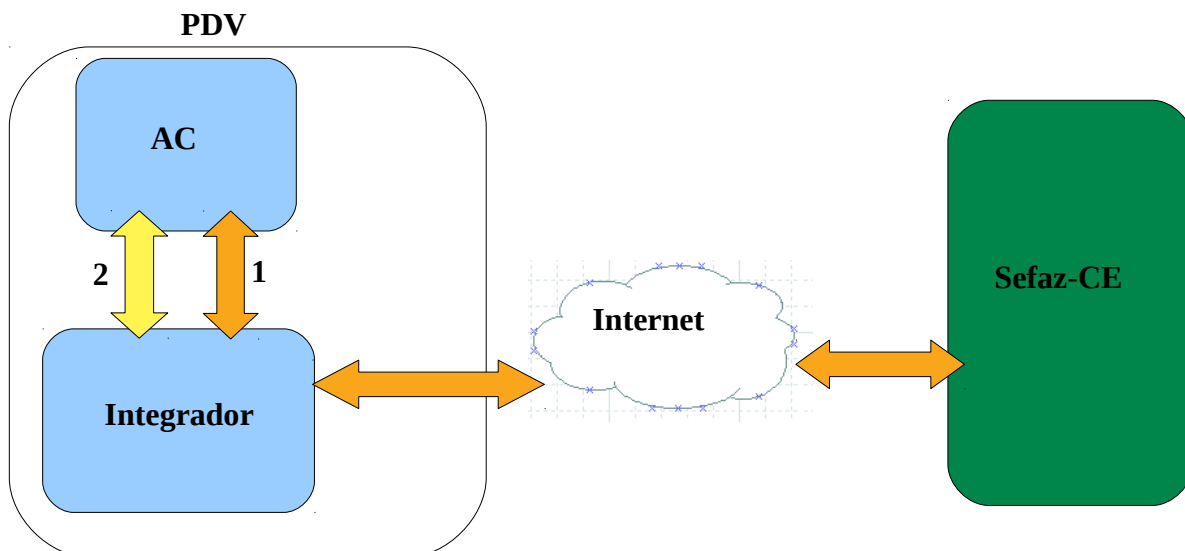


Figura 2 – Fluxo de comunicação para emissão de NFC-e

O fluxo para emissão de NFC-e permanece inalterado, sendo o Integrador, o responsável pela comunicação com os serviços de retaguarda/autorização, como podemos ver no fluxo 1 da Figura 2.

Nesse fluxo, basta o aplicativo comercial enviar os dados da NFC-e à pasta de Input do Integrador. Será verificado se o contribuinte possui permissão para o uso da NFC-e. Em caso positivo, o fluxo seguirá, procedendo com a chamada ao serviço de autorização. Assim como na emissão do cupom, os dados de pagamento devem ser informados ao Integrador (fluxo 2 da Figura 2) de forma independente (assíncrona) do fluxo de emissão da NFC-e

